



**CONGRESO
IBEROAMERICANO**
DE CIENCIA, TECNOLOGÍA,
INNOVACIÓN Y EDUCACIÓN

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

**CONGRESSO
IBERO-AMERICANO**
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

Metodologias Ativas no Ensino com recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação: uma estratégia didático-pedagógica em Epidemiologia

SILVA, M.B.T.;. HORA, D.L.; SOUZA, C.T.V.

Metodologias Ativas no Ensino com recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação: uma estratégia didático-pedagógica em Epidemiologia

Margarete B Tavares da Silva^{1,2}
Dinair Leal Hora¹
Claudia Teresa Vieira de Souza¹

A formação dos profissionais de saúde tem sido pautada no uso de Metodologias Conservadoras, no entanto nas Metodologias Ativas (MA) o aluno é responsável por sua trajetória e o alcance de seus objetivos, como na capacidade de autogerenciar e autogovernar seu processo de formação. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) utilizadas como ferramenta nestes processos possibilitam a habilidade do futuro profissional no uso dessas, em seus processos produtivos. **Objetivo:** Relatar a experiência didático-pedagógica, utilizando as MA e as TIC na disciplina “Epidemiologia e Saúde” (ES) para graduandos em enfermagem. **Metodologia:** A primeira autora atua como docente em uma universidade privada no Rio de Janeiro, em 2013 utilizou o estudo de caso em três turmas. Após a exposição conceitual em aula dialogada foi apresentada os recursos das TIC: bibliotecas virtuais, bases de dados e tabuladores oficiais. O caso selecionado foi um paciente com doença de notificação compulsória. Por meio de perguntas os alunos foram estimulados a identificar o problema, as principais alternativas de resolução, as etapas da história natural da doença, as ações da vigilância epidemiológica e níveis de prevenção com o uso das TIC. **Resultados:** As turmas foram divididas em grupos, facilitando a integração e o trabalho em equipe. Os casos sobre Dengue, Tuberculose e Malária foram apresentados desde os primeiros sintomas até o desfecho final. Os alunos avaliaram as situações e tomaram decisões, por meio de acesso a informações virtuais. Houve consenso na avaliação pelos alunos que a abordagem utilizada despertou o interesse pela disciplina e foi uma estratégia facilitadora da aprendizagem, pois desenvolveu o espírito crítico e a capacidade analítica na forma de ver e pensar a utilização das TICs na epidemiologia. **Considerações finais:** Acreditamos que esta iniciativa contribuiu para o desenvolvimento de competências dos alunos, permitindo o uso e a aplicação das TICs nas MA, não só para a solidificação do conhecimento teórico como também para a tomada de decisão, resolução de problemas na prática profissional.

¹ Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas e Instituto Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz

² Universidade do Grande Rio margarete.tavares@ipecc.fiocruz.br